BREVES CONSIDERAÇÕES

ÁCERCA

DA AMENORRHEA

THESE

APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1847

POR

José Augusto d'Oliveira

FILHO

DE VICENTE JOSÉ D'OLIVEIRA

NATURAL DA CIDADE DE S. SEBASTIÃO (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO)

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

On doit beaucoup exiger de celui qui se fait aucteur par un sujet de gain et d'interet; mais celui qui va remplir un devoir, dont il ne peut s'exempter, est digne d'excuse dans les fautes, qu'il pourra commettre.

LA BRUYÈRE.

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

Praça da Constituição n. 64.

—

1847.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

I/99

DIRECTOR

O Snr. Dr. Josè' Martins da Cruz Jobim.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva).

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—anno.	
Francisco de Paula Candido	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
II—anno.	
Joaquim Vicente Torres Homem	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia	Anatomia geral e descriptiva.
III—anno.	
José Mauricio Nunes Garcia	Anatomia Geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha	Physiologia.
IV—anno.	
Luiz Francisco Ferreira, *Examinador*	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva	Pathologia interna.
João José de Carvalho, *Examinador*	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.
V—anno.	
Candido Borges Monteiro	Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.
Francisco Julio Xavier	Partos, Molestias das mulheres pejadas e paridas, e dos meninos recem-nascidos.
VI—anno.	
Thomaz Gomes dos Santos	Hygiene, e historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim	Medicina legal.
2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º, *Pres.*	Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel	Clinica interna, e Anat pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Examinador*	Secção de sciencias accessorias.
Antonio Maria de Miranda Castro	
José Bento da Rosa	Secção medica.
Antonio Felix Martins	
Domingos Marinho de Azevedo Americano, *Exam.*	Secção cirurgica.
Luiz da Cunha Feijó	

SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A Faculdade não approva nem desapprova as opiniões emittidas nas Theses, que lhe são apresentadas.

Á

MEMORIA DE MEU BOM E RESPEITAVEL PAI

Á MINHA CHARA MÃI

Tributo de gratidão e amor filial.

—

Á MEUS QUERIDOS MANOS.

Prova de amor fraternal.

—

Á MEU TIO O SNR. JOAQUIM JOSE D'OLIVEIRA MAFRA

Testemunho d'amizade e consideração.

José Augusto d'Oliveira.

AO ILLM. SNR.

DR. MANOEL FELICIANNO PEREIRA DE CARVALHO.

Homenagem ao saber e pequeno signal de agradecimento ao bom grado, com que houve de aceitar a presidencia de nossa These.

—

À MEUS PRIMOS E AMIGOS

Os Srs.

JOÃO JOSÉ DE ARAUJO E OLIVEIRA,

JOÃO RIBEIRO GUIMARÃES.

Signal de verdadeira estima.

—

Aos Illms. Srs.

CONEGO JOSÉ ANTONIO MARINHO,

DOUTOR JOÃO ANTONIO DA SILVEIRA,

FELICIANNO JOSÉ HENRIQUE,

JOSÉ JOAQUIM MAIA.

—

AOS MEUS COMPANHEIROS DE ESTUDO

Os Srs. Drs.

JOSÉ GONSALVES DA SILVA.

CARLOS FREDERICO DOS SANTOS XAVIER,

NICOLÁU JOAQUIM MOREIRA.

José Augusto d'Oliveira.

BREVES CONSIDERAÇÕES

ÁCERCA

DA AMENORRHEA.

In medicina majorem vim habet experientia, quam ratio: ratio contrà majorem quam auctoritas.
BALG. PRAX. LIB. II CAP. 4.

EM todos os paizes, em seus differentes climas, no estado de saude ou de molestia, e qualquer que seja sua condição physica ou moral, a mulher está debaixo da influencia de uma lei mysteriosa, de uma lei bastante poderosa e forte, que a obriga a uma evacuação periodica de sangue, que é propria do orgão por excellencia reproductor. Esta evacuação sanguinea é a funcção, que se conhece pelos nomes de menstruação, regras, menstruos, fluxão menstrual, ou catamenial, épocas, mezes, luas, &c., &c.; e é tão geral, que apenas achar-se-ha, especialmente nos povos civilisados, uma ou outra mulher sobre cem, em quem ella falte, sem estar gravida ou doente.

Ella traz as outras funcções debaixo de tal dependencia, que é considerada de alguma sorte a reguladora de todos os apparelhos, e systemas da vida; e isto em virtude das extremas relações, que existem entre o utero, e os demais orgãos da economia animal.

A idade, em que se effectua a sua primeira erupção, não é sempre a mesma: as jovens podem começar a ser menstruadas mais cedo, ou mais tarde: ordinariamente o são, nos paizes calidos, dos doze aos quinze annos; todavia tem havido exemplos de apparecer nas de muito menor idade. Duccan falla de uma menina de cinco annos, que teve suas regras durante quinze mezes. Cummenus conhecia uma moça, que depois da idade de tres annos tinha sido menstruada. O jornal medico d'Allemanha está cheio de relações de crianças, que depois de alguns mezes, ou mesmo dias de nascimento, tiveram um tal ou qual corrimento sanguineo pela vulva. Ora, assim como a idade da primeira erupção varia, assim tambem aquella, em que ella deve deixar de apparecer é differente: o seu termo medio é dos 35 aos 45 annos: tanto em um, como em outro caso influem poderosamente as disposições inherentes ao individuo.

Effectuada a sua primeira erupção, ella tem de se manifestar periodicamente em épocas mais ou menos certas para o mesmo individuo; e, deixando de parte a analyse das diversas hypotheses de sua periodicidade, por que seria apartar-nos do nosso fim, diremos sómente, que ella se apresenta de vinte em vinte e oito dias, que póde acontecer apparecer duas ou mesmo tres vezes durante este periodo de tempo, sem que todavia por isso a mulher soffra mudanças notaveis em seu estado de saude, o que succede as mais das vezes a aquellas de uma excessiva susceptibilidade nervosa.

É patente, e admittido hoje por todos os medicos, que a menstruação é uma funcção, cujo exercicio é de absoluta necessidade para a conservação do individuo, e da especie, porque ordinariamente a sua ausencia é seguida de esterilidade, ou de alterações na saude da mulher; e com quanto Donatus, Rondelet, Joubert, e outros apresentem factos de concepções em mulheres, que nunca foram menstruadas; todavia esses casos, puramente excepcionaes, e insufficientemente provados, não bastam para fazel-a cahir de sua importancia. Além de que Moreau tem constantemente observado, que as mulheres são tanto mais fecundas, quanto mais regularmente são menstruadas, e como diz Roussel «—a belleza não apparece; a que existe, se extingue; a alma cahe em languidez; o corpo em depauperamento; e os movimentos vitaes em desordem, se não se estabelece o corrimento das regras. — » Sem duvida Roussel estimou exageradamente a importancia d'esta funcção, pois que, se é certo, e incontestavel, que quando a saude soffre alterações, a menstruação experimenta desordens mais ou menos sensiveis, e que por seu turno os desarranjos d'esta funcção influem sobre o exercicio de todas as outras, addicionando sua influencia morbifica á existente; comtudo não são raros os casos, em que, não obstante a sua não existencia, as mulheres gozam de um florescente estado de saude.

O corrimento das regras sendo pois considerado o signal menos equivoco da saude e fecundidade das mulheres, segue-se, que os seus desarranjos lhes devem acarretar grandes males na maior parte dos casos. Quando elle se faz em regra contribue poderosamente para que a saude seja boa; mas se ao contrario existem faltas, ou excess-

sos, molestias mais ou menos graves podem apparecer; já isto era conhecido pelo pai da medicina, quando exprimio-se por este modo « *Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi.* » Hippocratis, aph. 57 sect. 5. Este principio em these é incontestavelmente verdadeiro; pois que se o sangue menstrual não póde sahir dos vasos uterinos por um effeito d'engorgitamento, ou spasmo, ou por outra qualquer causa, que esteja da parte do utero, ou que influa sobre elle; é obrigado a refluir para algum outro ponto, e ahi occasionando diversas lesões, dar lugar a differentes, e variados accidentes. Se ao contrario elle sae em muito maior quantidade do que o natural, além de constituir já um estado hemorragico; esse excesso de perda, diminuindo a massa da circulação, a torna insufficiente para a nutrição, d'ahi o enfraquecimento, em que cahe todo o organismo, d'onde resulta a maior susceptibilidade para ser modificado pelos agentes morbificos.

Quanto á natureza da menstruação, Feudat, Martini, Hunter, e Velpeau, fundados nos resultados de suas observações, e na analogia, que existe entre ella, e as mais funcções eliminatorias, a collocaram na mesma ordem; pois que, dizem elles, para que ella tenha lugar, é preciso, que, como acontece para a secreção da bile, da saliva, da ourina, &c., uma quantidade de sangue relativamente maior, do que a que recebem os outros orgãos não secretorios, para ahi affluа: demais, o utero, bem como os mais orgãos secretorios, contém uma numerosa quantidade de vasos sanguineos, e lymphaticos; e de nervos, dos quaes, os que se distribuem por todo o seu corpo, provêm do systema nervoso ganglionario, ou da vida vegetativa; e emfim, examinando-se o sangue menstrual, vê-se, que tem differente aspecto do sangue contido nos vasos, ainda mesmo tirado por meio do especulum-uteri, afim de não se misturar com as mucosidades, que a vagina possa conter, e ás quaes poder-se-hia attribuir essa differença de caracter; e com quanto os seus elementos (fibrina, albumina, e globulina, ou materia corante) sejam os mesmos, que os do sangue contido nos vasos organicos, como resulta das experiencias de muitos chymicos, comtudo ainda não está provado, que existam ahi na mesma proporção, o que ainda faz presumir, que elle tenha sido o resultado de um trabalho eliminatorio. Esta maneira de pensar, de todas, as que se tem apresentado para explicar a natureza de uma funcção, cuja importancia é reconhecida; nos parece a mais scientifica, e a que melhor satisfaz as exigencias da medicina.

Se pois a menstruação é uma funcção segregativa, para ser realmente effectuada exige o cumprimento de dous actos distinctos, e principaes; dos quaes um consiste em a exhalação ou secrecção do fluido menstrual, outro em sua excressão: do que se deduz, que, quando um ou outro não se faz, ou se effectua de uma maneira incompleta, ou imperfeita, ha então ausencia, supressão, diminuição, ou desviação de regras, e os mais desarranjos, os quaes todos se reduzem a duas classes, que vem a ser a amenorrhea, e a hypermenorrhea.

A primeira comprehende a menophania ou a não apparição primitiva dos menstruos; a dysmenophania, ou o estabelecimento difficil da primeira erupção; a menostasia ou a falta de regras em consequencia de um obstaculo á sua sahida; a amenorrhea propriamente dita ou a supressão do fluxo menstrual; a dysmenorrhea ou o corrimento doloroso, e incompleto dos menstruos; a meenosnetatasia ou a desviação dos mezes, a menospasia ou a cessação d'elles na idade critica: estas differentes especies d'amenorrhea restrictamente fallando, vem a ser o mesmo phenomeno com pequenas modificações; e de todas a menospasia, que é o que naturalmente chega, e que, por assim dizer, serve para apagar a chamma da vida ateada pela natureza no seio da mulher; constitue um verdadeiro estado pathologico, quando é acompanhada de certos accidentes, que não, os que, pelas mudanças por que passa o organismo em tal época, ordinariamente lhe succede. A segunda comprehende as hemorrhagias, e todos os mais corrimentos, que vem do utero.

Todas estas desordens menstruaes não constituem por si só estados pathologicos: ellas não são senão symptomas que resultam de uma infinidade d'affecções latentes; ou são expressões de diversas reações sympathicas, ou de alguma alteração organica, que se descobre ordinariamente por meio de um exame attento.

È a primeira classe, ou a amenorrhea, que fará o objecto de nossa attenção: ponto sem duvida bastante vago, e cujo desenvolvimento demanda conhecimentos outros, que não, os que possuimos, pelo que temos certeza, que imperfeitamente o exporemos.

O vocabulo — amenorrhea — provêm, como se sabe, do Grego, e quer dizer falta, ou ausencia da menstruação; tomado em sua accepção primitiva, e originaria, deve abranger todos os casos, em que as mulheres são privadas do corrimento das regras.

Os pathologistas divergem sobre o verdadeiro sentido d'esta denominação. Royer-Collard, Capuron, Astruc a empregam para designar a supressão accidental de menstruos, em a mulher, que já tem sido menstruada; Vigarous, Roche et Sansson, Nauche, e outros usam d'ella para indicar a falta de regras, tanto nas que não tem sido menstruadas, como nas que já o tem; emfim Collombat, Paul Dubois, e Desormeaux admittem, que se póde applicar esta expressão a todos os casos, em que haja falta absoluta, ou relativa do corrimento do fluido catamenial, e qualquer que seja a sua causa, excepto no estado de gravidez, ou de aleitamento, e exista essa falta em uma virgem, ou em uma mulher, que tenha exercido o coito: d'esta sorte a palavra amenorrhea serve para designar estados physiologicos, e pathologicos differentes, que reclamam cuidados hygienicos particulares, e um especial tratamento. Em summa, entendemos, que com quanto seja reconhecido, e provado, que a falta do corrimento das regras possa provir de causas de natureza mui opposta, e apparecer n'esta ou n'aquella época mais ou menos brusca, e intensamente; todavia ella não perde por isso a sua

excencia, vem a ser sempre uma lesão, que fica bem comprehendida por essa denominação. N'este será o sentido, em que usaremos d'esta expressão.

A integridade d'acção uterina póde ser lesada de duas maneiras; umas vezes limita-se simplesmente ao acto da materia, ou do fluido menstrual não poder ser excretado, n'este caso, diz-se, existe amenorrhea por meio de retenção: outras vezes porém a sua exhalação, ou secreção é perturbada, ou suspensa, o que póde depender de lesões mais ou menos manifestas do utero, e seus annexos, e constituir o que Collombat denomina amenorrhea idiopathica, ou por causa local; ou pode ser devida a alterações funccionaes, ou organicas de orgãos affastados, e mais ou menos importantes ao exercicio da vida, ao que se chama amenorrhea sympathica; ou emfim acontece mesmo, que essa secreção não se effectua em consequencia de um modo de ser particular do organismo do individuo, a esta variedade dá-se o nome de constitucional.

Diz-se ainda, que a amenorrhea é primitiva, quando existe em uma joven, que tem chegado, ou mesmo que tem passado a época, em que devia ser menstruada, sem que o seja; e que é consecutiva, quando a falta de regras se nota em uma mulher, que já tenha sido menstruada.

ETIOLOGIA.

Dous são os generos de causas, que presidem ao desenvolvimento d'amenorrhea. Umas exercem sua influencia de uma maneira gradactiva e lenta: outras o fazem mais rapidamente, e com tanto mais efficacia, quanto mais proxima está a época da menstruação, de maneira que, se esta existe, não podendo resistir á força de sua acção, suspende-se immediatamente, na razão directa de sua intensidade. Ás primeiras chama-se predisponnentes, e ás outras occasionaes, determinantes, ou efficientes; cada uma d'ellas ainda se subdivide em physicas, e moraes: a sua reunião constitue as causas chamadas remotas, ou affastadas.

Alguns admittem uma terceira ordem de causas, ás quaes dão o nome de proximas; mas estas tem sido o objecto de um grande numero de theorias, que estão longe de nos fornecer algum dado satisfactorio. Uns julgam vêl-as na sequidão, ou no excessivo entortilhamento dos vasos uterinos; outros na presença de uma materia acrimoniosa capaz de determinar esse entortilhamento; outros emfim na viscosidade do sangue de mistura com a lympha espessa. Todas estas opiniões são destituidas de fun-

damento, e não merecem um serio exame, porque de uma parte ellas não fazem senão affastar a difficuldade, pois que suppõe um outro primeiro desarranjo, cuja causa ainda seria preciso indagar-se, e d'esta maneira jamais chegariamos a descobril-a; por outra parte ellas não repousam senão sobre vãas conjecturas, e não se apoiam sobre ponto algum positivo, por isso que escapam a todos os meios de investigação. No entretanto um exame attento, e minucioso dos phenomenos da menstruação nos leva a reconhecer n'esta funcção um movimento fluxionario qualquer, que conduz o sangue em maior quantidade para os orgãos uterinos, o qual congestiona os seus vasos, que tem uma disposição tal, que deixa o sangue correr para o exterior em uma época fixa pela natureza. Se não é esta a condição necessaria para a exhalação ou secreção do fluido menstrual, ao menos parece ser a principal, e ninguem contestará, que a falta d'esse afluxo, ou d'esse movimento fluxionario no grão conveniente não seja a razão principal da falta do corrimento das regras. Ainda uma outra difficuldade se nos apresenta, e é saber como as causas remotas obram para produzir esse desvio no movimento circulatorio uterino; o qual a verdadeira relação d'ellas, e seus effeitos. São sem duvida questões estas mui importantes, e cujo conhecimento seria de grandes vantagens para o esclarecimento da therapeutica d'amenorrhea; porêm infelizmente a maior obscuridade reina n'este ponto da sciencia.

Causas predisponentes. — As constituições, e os temperamentos, como causas de predisposição das molestias em geral, e em particular da amenorrhea tem sido o objecto de muitas, e renhidas discussões. É verdade, que as constituições fracas, e os temperamentos lymphatico, e nervoso são os mais aptos, para serem modificados pela influencia dos agentes morbificos; ou são os mais susceptiveis a se prestarem à sua acção; em quanto que não se póde negar, que a amenorrhea seja um phenomeno, que tem sido observado nas mulheres de constituições, e temperamentos os mais diversos. A que é conhecida pelo nome de constitucional primitiva, se encontra nas jovens, que com especialidade gozam dos atributos do temperamento lymphatico, ou nas que são submettidas à influencia de causas debilitantes como sejam a má, e insufficiente alimentação, a habitação de lugares baixos, e humidos, as paixões deprimentes, a vida sedentaria, &c.

Assim pois as causas debilitantes, que acabamos de emmumerar; a educação, o genero de vida, o estado celibatario, bem como os excessos venereos, o onanismo, o abuso de bebidas estimulantes, ou espirituosas, as vigilias prolongadas, o somno immoderado, as leituras eroticas, as molestias anteriores, e as hemorrhagias, ou outras evacuações excessivas, que deixam o corpo em um estado mais ou menos consideravel d'aniquilamento, são consideradas predisponentes d'amenorrhea. Em particular trataremos da educação, genero de vida, e estado celibatario.

A influencia, que a educação tem para a produção das molestias, à primeira vista parece ser nulla, ou de pouca monta; mas se prestar-se maior attenção, e sobre tudo

se attender-se á maneira porque ella actua sobre os temperamentos; então vêr-se-ha, que de sua acção depende maior numero de molestias, do que se presumiria, pois como se sabe os temperamentos se fortificam, se corrigem, ou se modificam debaixo de seu poder. D'esta sorte póde a educação, segundo a direcção, que se lhe dá, em uns casos consolidar (por assim dizer), o estado de saude; em outros tornar o organismo mais preparado para n'elle se desenvolver o germen de molestias variaveis. Ella póde por conseguinte dispor as mulheres ás irregularidades da menstruação, ou modificando sua constituição geral, ou obrando directamente sobre os orgãos uterinos.

É uma lei fundamental da economia animal, que os orgãos não crescem, e não se fortificam senão preenchendo a medida d'acção, que lhes é propria. Quando elles se exercem competentemente, as forças da vida, que são chamadas sem cessar para cada um d'elles, se distribuem em todos, e em uma proporção constante, e uniforme; e d'esta distribuição sempre regular resulta a harmonia conveniente, e salutar: por uma razão contraria não chegará á sua perfeita madureza o orgão, que se conservar em longa, e completa innação; porque esta o priva da influencia vital, que era destinada para seu desenvolvimento; no entretanto que os outros enriquecidos com as suas perdas recebem um excesso de vida, que altera, e desnatura muitas vezes suas funcções. Que fructo se poderá tirar d'essa molle educação, em que as crianças ficam mergulhadas em uma vida completamente indolente? em que ellas são cuidadosamente retiradas das mais ligeiras variedades atmospherica? em que, obrigando-se-lhes á quietação ou ao exercicio de trabalhos, ou de brincos, que demandam pouco movimento, a necessidade d'acção, que constitue um dos elementos da idade infantil, se esvae todos os dias na languidez de uma vida toda sedentaria? musculos debeis, e sem consistencia, que por excessivamente molles, e fracos são incapazes d'algum movimento regular, e sustentado; uma constituição deteriorada, a ponto que um nada a abala, o menor sopro a derruba; um systema lymphatico superabundante são as consequencias de taes prejuisos; o systema nervoso torna-se por fim o fóco das forças da vida, que se extraviaram do seu curso natural: a sensibilidade se exalta, e a existencia da joven se transforma por assim dizer em uma serie continuada de sensações vivas e exageradas. Se para cumulo de desgraça aos vicios adquiridos por uma mal entendida educação physica acrescer aquelles, que podem nascer de uma viciosa educação moral, que favoreça o desenvolvimento de todas as paixões, já variando os objectos, cujas impressões occasionem abalos grandes e multiplicados, já fazendo desenvolver idéas, que mais servem para exaltar a imaginação, do que para aperfeiçoar a alma; então o mal tocará a grande extremo; de dia em dia crescerão as desordens d'acção nervosa, e quando uma nova época despertar novas necessidades, e fixar um outro centro de sensações; estas desordens, communicando-se aos orgãos, cuja acção se acha acordada, excitarão em todo o organismo uma perturbação tanto mais funesta, quanto maior fôr a actividade do orgão, cuja funcção começa a fazer dia na carreira da vida: quero fallar do utero e seus annexos. — Mas, se em vez de ás más disposições das jo-

vens, congeniaes, ou adquiridas occorrer uma tal educação moral, ao contrario ellas forem endereçadas por aquella que fôr regular, e conveniente; os defleitos, que tiverem tomado pela viciosa educação physica podem até certo ponto ser neutralisados.

Genero de vida.—O que temos dito a respeito da educação pode ser applicado ao genero de vida, por que como se sabe este está em uma relação mais ou menos immediata com aquella: no entretanto, sempre diremos que a profissão, em que se goza de menos movimento; é a que põe o individuo em melhores condições de ser influenciado pelos agentes morbificos, porque a falta d'acção paralisa todas as funcções; desta sorte, a digestão se torna morosa, e ordinariamente imperfeita; a circulação se faz com mais lentidão; e as secreções que d'ella dependem, seguem a mesma marcha; ficando portanto retidas as materias, que deviam ser expellidas, irritações ou lesões de outro genero, mais ou menos intensas, devem apparecer.

Estado celibatario.—Ao estado celibatario tem-se dado muita importancia, como causa predisponente da ausencia dos menstruos. Para satisfazer a esta questão, conviria saber-se, se, para que o utero preencha as suas funcções, terá necessidade de excitação venerea; mas como isto é o que infelizmente não está demonstrado, limitar-nos-hemos a dizer, que nos parece admissivel, que algumas vezes a atonia dos orgãos reproductores, ou o seu estado de inercia, pode ser a unica causa da falta de regras, e comprovada, ou reconhecida, que seja a sua existencia, a excitação d'elles por meio do casamento, é bastante muitas vezes para estabelecer a marcha, que devem seguir em suas funcções. Fóra d'estes casos a observação demonstra, que o exercicio, e tanto peior o abuso do coito, torna a amenorrhea muito mais frequente, e é esta a razão a que se deve atribuir as suppressões ou faltas de regras, que se encontra tão commummente entre as prostitutas.

As circumstancias oppostas a algumas das que até aqui tem sido enunciadas, podem predispor á amenorrhea, ainda que muito menos vezes; como sejam a constituição forte, o estado plethorico, o temperamento sanguineo, &c. Não se póde dizer outro tanto da susceptibilidade nervosa, a que se tem atribuido sem sufficientes provas a amenorrhea de muitas mulheres; porque ao contrario é observado, que as que gozam de uma susceptibilidade nervosa exagerada, são menstruadas precociamente, e muito maior numero de vezes, do que as que não gozam d'esta particularidade. D'esta opinião são, além d'outros, Paul Dubois, Desormeaux, Louis Delaberge, Collombat, Roche et Sanson, e Monneret.

Nem sempre as causas, que acabámos de estudar, obram predispondo sómente. Muitas vezes, ou porque occorra um concurso maior ou menor d'ellas, ou porque mesmo unica actue mais fortemente, podem tornar-se causas occasionaes do não estabelecimento das regras.

Causas determinantes.—Estas, segundo o tempo, a duração de sua acção, e a in-

tensidade com que obram, podem determinar supressões lentas ou subitas. Entre ellas umas são de natureza physica; outras moraes; em o numero d'aquellas se acham comprehendidos os agentes internos, ou os que existem mesmo no organismo, e os externos ou os que constituem os seis artigos da hygiene; em o numero d'estas consideram-se as fortes emoções d'alma.

Dos agentes internos, a lesão de um orgão mais ou menos importante á vida, é o que dá em resultado a suppressão de regras; a tuberculisação do pulmão por exemplo: a hepatite, a pneumonia, a peripneumonia, a peritonite, a endocardite, a gastro-enterite, etc., etc. A leucorrhea, que se observa tão frequentemente nas jovens, não estando ligada a alguma lesão material do canal vulvo-uterino, retarda o estabelecimento das regras; os vicios de conformação das partes genitaes, de que mais tarde fallaremos, determinão o mesmo effeito.

Os agentes externos, que produzem a maior parte das supressões de menstruos são a impressão instantanea de uma columna d'ar frio e humido, ou contendo em dissolução principios heterogeneos, a immersão feita em agua fria de uma parte do corpo, maximè estando-se suado, ou agitado; a applicação intempestiva, e sem as devidas precauções de substancias adstringentes sobre a vulva, ou injectadas pela vagina; a ingestão de sorvetes em não convenientes circumstancias, e sem as precisas cautelas: uma quéda, ou uma forte pancada sobre a região do utero, ou sobre o thorax; a temeraria e imprudente applicação de uma sangria durante a época, ou mesmo a proximidade da menstruação; o emprego dos purgativos drasticos taes como a veratrina, o oleo de croton-tiglium, o aloes, etc., dos emeticos, das altas doses de quinine, ou de todo outro medicamento irritante. Sabe-se optimamente os effeitos funestos que resultam da administração das preparações mercuriaes, durante as épocas menstruaes, e para os comprovar temos os numerosos factos clinicos observados no Hotel-Dieu de Caen (um dos mais notaveis hospitaes de França) por Dominiel, e Trouvé medicos do mesmo estabelecimento, e publicados no jornal francez de sciencias medicas por Olivier (d'Angers), e Pelletier, entre os quaes é notavel o da joven Felicidade, que apresentou-se a tres de dezembro de 1823 em a casa dos venereos para ser tratada de numerosas pustulas mucosas, que occupavam os grandes e os pequenos labios da vulva; administraram-lhe sem maior escrupulo o licor de Wan-Swieten; a quinze do mesmo mez depois de ter tomado dez dóses d'esse medicamento, as regiões parotidiannas, e inframaxillares tornaram-se tensas, e dolorosas; manifestou-se ptyalismo; esta affecção foi combatida por meio de derivativos applicados sobre o canal intestinal, e uma applicação de quinze sanguexugas á base do maxillar inferior, dieta, bebidas refrigerantes, etc. No fim de oito dias, apresentando-se a emferma melhor, tornaram com a prescripção do mesmo licor, o resultado foi passar-se á época da menstruação sem que a sua evacuação, que até então se tinha sempre effectuado regularmente, tivesse lugar. Desde essa época começou a sentir oppressões, suffocações, perturbações geraes em seu corpo; e a vinte e cinco do mesmo mez

declarou-se uma hemoptise. Praticaram-lhe uma sangria de braço, os accidentes diminuiram, de sorte que em prompto se fez o seu restabelecimento, e cessando com a prescripção de semelhante substancia, deixaram de apparecer novos desarranjos. À vista de tal facto, e de outros muitos, que tem sido observados, somos levados a concluir, que as preparações mercuriaes, bem como todo e qualquer medicamento capaz de produzir uma tal ou qual irritação sobre o canal intestinal pela sua acção de contacto com a mucosa gastrica, podem ser causas bem explicaveis de suppressão de regras.

As causas moraes vivas, determinando uma prompta revolução na economia, e invertendo a ordem de seus movimentos, podem igualmente produzir suppressões de regras, e ellas são as que ordinariamente o conseguem fazer de uma maneira mais brusca. D'estas mencionaremos a contrariedade ex-abrrupto, a alegria immoderada por acontecimentos inesperados, a dor causada pelo annuncio de más novas, a perda de um objecto presado, uma injuria, as paixões fortes taes como a colera, o ciume desmedido, o furor, o horror, ou o susto, e tanto isto é verdade, que Beaudelocque refere, que por occasião da explosão de Grenelle sessenta e duas mulheres soffreram perdas, ou suppressões.

M. Husson cita igualmente o facto de uma moça, que foi acommettida mais de uma vez de suppressões pelo choque, que lhe produzia o estrondo de trovões. E Collombat tem tido occasião de ver, que essas fortes emoções d'alma occasionando grandes aballos sobre o systema nervoso, com effeito perturbavam a sua funcção de uma maneira violenta, e assim davam em resultado suppressões bruscas de menstruos que offereciam grandes perigos.

Estamos bem longe de acreditar, que tenhamos ennumerado todas as causas; por isso que ellas podem ser multiplas, diversas e variadas; no entretanto presumimos ter ennunciado, ainda que imperfeitamente, aquellas que produzem mais frequentes vezes o phenomeno em questão; e por tanto, as que, segundo o nosso fraco modo de entender, merecem maior attenção.

SYMPTOMATOLOGIA, E SEMEIOTICA.

Quando se considera, o que se passa nas mulheres, que soffrem desarranjos de menstruação, vê-se, que umas vezes só se nota ausencia, ou supressão do fluido menstrual sem ser acompanhada de algum accidente, e nem mesmo d'alguma mudança

sensivel no seu estado de saude, porêm esses são casos excepcionaes, que devem sem duvida depender de alguma circumstancia desconhecida. Outras vezes existem, ou apparecem perturbações mais ou menos numerosas, e variaveis.

Estas perturbações podem-se manifestar por symptomas geraes, isto é, pela diversidade de modificações, que apresentam os differentes systemas, e apparelhos da economia animal; e por symptomas locaes, ou pelos phenomenos morbidos revelados pelo apparelho gerador.

Todos estes phenomenos, que variam segundo a intensidade e natureza do mal; são, umas vezes accidentes dependentes de plethora, ou do afluxo de uma grande quantidade de sangue para a cabeça, thorax, ou ventre; outras vezes são accidentes devidos ao estado de grande susceptibilidade nervosa; e é frequente que estes existam com aquelles. Quando accidentes de plethora tem lugar, as doentes experimentam um mal estar geral, que não podem definir, calor, e rubores estranhos e passageiros em as diversas partes do corpo, pandiculações, cephalalgias, vertigens, tenidos d'ouvido, perturbações de vista, torpor, e somnolencia, ou ao contrario insomnias; algumas mulheres se queixam em taes occasiões de se sentirem suffocadas, ou accusam oppressões, palpitações, lyphotymias; outras emfim soffrem colicas obtusas, peso e dôr nas regiões lombares, inguinaes, e iliacas, que se propagam até a articulação ileo-femoral, e algumas vezes mesmo com dôr dos musculos da coixa, as mamas se entumecem, e algumas vezes segregam uma lympha leitosa; podem existir nauseas, vomitos, perda de apetite, ou apetite depravado, assim; ou ha desejo de comer certas substancias alimentares porêm de gosto exquisito, ou então ha desejo de tomar as que não são de natureza alimentares; e o que é notavel, em geral ha predilecção para as substancias absorventes, como sejam o pó de tijolo, o de carvão, a magnesia, &c. Quando são accidentes dependentes de uma exagerada susceptibilidade nervosa, então as doentes são acommettidas de dôres vivas de natureza nervalgicas, espasmos, contracturas, e diversos desarranjos funccionaes do apparelho gastrico-intestinal, e dos outros; phenomenos estes que indicam uma aberração da innervação.

Algumas vezes limitam-se a um numero maior, ou menor d'estes accidentes, os phenomenos, que acompanham a amenorrhea, outras vezes porêm á sua serie succede phlegmasias, ou nevroses.

Do genero d'aquellas costuma a apparecer a meningite, a encephalite, a pneumonia, a peripneumonia, a bronchite; a gastrite, a gastro-enterite, a colite e as differentes outras phlogoses, a que está sujeito o apparelho digestivo: a endocardite, o rheumatismo, as congestões, as dilatações, as hypertrophias, e as degenerações alêm de muitas outras lesões podem ter desenvolvimento.

Do genero d'estas é frequente a hysteria, a epilepsia, a hypocondria, e não é raro apparecer a catalepsia, e as differentes especies de manias.

Um apparelho febril ephemero é o que de ordinario se encontra acompanhando aos symptomas d'amenorrhea, e augmentando o seu numero; outras vezes febres de

um caracter serio resultantes de inflammações d'orgãos essenciaes á vida compromettem immediatamente a existencia da doente; estas, bem como o demos para as inflammações, podem ser de diverso genero.

É sobretudo quando accidentes de plethora existem, que se nota um dos phenomenos mais singulares da amenorrhea, e são as hemorrhagias accidentaes, e substituivas da funcção menstrual. Exemplos tão numerosos, quão variados se encontram em um sem numero d'observações; a sua séde a mais ordinaria é ou nas vias gastricas, ou nas respiratorias; muitas vezes apparecem por um conducto excretor qualquer; não é raro, que ellas tenham lugar em a peripheria do corpo já por meio de uma solução de continuidade, já mesmo pela superficie dos tegumentos por meio de uma transudação, que não deixa vestigio algum apoz de si. M. Brere (Essay clin-sur l'iod.) cita o facto de uma mulher, que por espaço de dous annos esteve sujeita a um fluxo desynthetico, que lhe tinha apparecido em consequencia de supressão de menstruos, o qual lhe acommettia todos os mezes, e de cada vez persistia por seis dias. O doutor Chatelain de Nancy em sua these (Ensaio sobre a menstruação 1827) refere um outro observado por Bejin era uma moça, a quem por ter havido supressão de suas regras se entumecia o dedo indicador da mão esquerda, e se cubria de um dartro, de cuja superficie sahiam em as épocas, em que ella devia ser regulada, algumas gottas de sangue; o dartro, e a transudação sanguinea, que duravam de tres a quatro dias eram acompanhados de um incommodo prurido; e tres mezes depois, voltando o utero ao exercicio de suas funcções, foi que a saude da doente ficou completamente restabelecida.

Raymond diz ter visto uma mulher, a qual na idade de quarenta e oito annos apresentava-se todos os mezes uma hemorrhagia pelo alveolo de um dos dentes molares, que lhe tinha sido extrahido. Emfim Haller em o seo tractado de physiologia, e differentes pathologistas em suas obras sobre molestias de mulheres fallam de numerosos desvios da natureza para o preenchimento da menstruação; os olhos, os ouvidos, as gengivas, as fossas nasaes, o pulmão, o estomago, o umbigo, a bexiga, os vasos hemorrhoidaes são outros tantos pontos onde ellas se podem manifestar. Estas emorrhagias, que apparecem igualmente nos individuos, que não gozam dos atributos de um estado plethorico, não offerecem ordinariamente perigo algum, ainda mesmo que appareçam debaixo da forma de hematemeses, ou de hemoptises; no entretanto n'estes dous casos, por exemplo, se se prolongam, ou se complicam com uma forte irritação do estomago, ou do pulmão, ellas vem por fim a alterar profundamente estes orgãos, a ponto de muitas vezes não ser mais possivel restabelece-los ás suas funcções.

Acontece, e não raras vezes, que o sangue menstrual é segregado, e todavia não corre para o exterior; então um obstaculo mecanico devido a um vicio de conformação dos orgãos genitaes, congenial ou adquirido, oppondo-se á sua saida, ou á sua excreção o obriga a accumular-se no utero, e por cima do ponto, em que se lhe offerece a resistencia, que distendendo-o acaba por formar um tumor mais ou menos volumoso, que faz saliencia no hypogastro na parte correspondente á região da

madre, e do qual um dos principaes caracteres é engrossar em cada época menstrual.

Segundo admittem Hippocrates, Dionis, e outros medicos antigos, e modernos; podem-se reduzir a tres principaes os obstaculos, que resultam da imperforação da vulva, e da vagina, que vem a ser: 1.° um vicio de conformação proveniente do nascimento, taes como sejam as adherencias naturaes da vulva, e vagina; ou a parada no seu desenvolvimento, como se acham muitos exemplos em Morgagni; 2.° um vicio adquirido por algum incidente sobrevindo depois do nascimento, e dependente d'alguma ulcera mal curada, ou de pustulas produzidas por sarnas, ou outra qualquer solução de continuidade que tenha existido entre os bordos da vulva, e que os tenha collado ao mesmo tempo que cicatrisavam; 3.° emfim pela presença d'uma membrana, que na opinião de muitos existe naturalmente, e de cuja ruptura resultam as carunculas myrtiformes.

Quando qualquer d'estes vicios tem determinado uma occlusão completa do canal vaginal, de maneira que chegada a idade da puberdade, e o tempo da primeira erupção das regras, esta evacuação natural é absolutamente retida, ou não corre senão gotta á gotta, e com grande difficuldade sobrevém accidentes, que no primeiro caso são muito mais intensos e perigosos. Então as jovens são atormentadas pelos accidentes que acompanham a difficuldade, ou impossibilidade da excreção do sangue catamenial, e as vezes com tal intensidade, que, como diz Avicenne, a desgraçada joven será suffocada, e a sua existencia extincta, se não for immediatamente soccorrida.

O moral, cujas relações com o physico são estreitissimas, não podia na mulher escapar á influencia das modificações, que os desarranjos de uma funcção, que lhe é tão importante, imprimem em todo o organismo. Quando a influencia se revela pela mudança de caracter, as mulheres tornam-se tristes, e principiam a sentir inclinação para a solidão, a chorar por motivos mui frivolos, ou sem algum, absolutamente; pouco interesse tomam do ataviar-se, tudo as enjoa, os melhores divertimentos lhes occasionam grandes soffrimentos, e assim vão passando a sua amargurada vida até que o restabelecimento de sua menstruação, ou a morte venha pôr termo a tantos tormentos; outras vezes um caracter todo opposto se manifesta, então ellas se entregam a toda a sorte de prazeres, apoderam-se exclusivamente de idéas alegres, e andam continuamente a rir-se.

Antes de terminar, é preciso dizer, que a chlorose acompanha frequentes vezes, ou quasi sempre a amenorrhea, e que por sua vez nas jovens chloroticas se encontra ordinariamente faltas de menstruos, do que procede a idéa de muitos medicos terem considerado a chlorose companheira inseparavel d'amenorrhea.

Em summa, a menstruação, cuja transcendencia sobre as demais funcções pelo importante papel, que representa na propagação da especie humana; não póde (na maior parte dos casos) experimentar tardança prolongada em uma joven, e nem se suppri-

mir absoluta ou relativamente fallando em uma mulher, que já tenha sido menstruada, sem que uma lesão quer funccional, quer organica mais ou menos intensa não venha por fim a apparecer, e então, como estas affecções sejam causas, ou effeitos, podem ter sua sède em todos os tecidos, e em todos os orgãos; resulta, que a falta do corrimento das regras póde ser observada com todas as molestias.

DIAGNOSTICO.

É sem duvida este o objecto, que com especialidade deve occupar a attenção do practico; sem o diagnostico não póde haver indicação, e nem tractamento racional: é pois n'elle, que se basêa toda a medicação de uma lesão.

O diagnostico d'amenorrhea requer: primò o conhecimento do facto mesmo da falta de regras; secundò a apreciação exacta dos accidentes, ou dos phenomenos anormaes, que acompanham a essa falta de corrimento.

Deve-se procurar distinguir a amenorrhea idiopathica, da que fôr o resultado da lesão de uma viscera; esta, da que tiver por causa um modo de ser especial do organismo do individuo, porque a cada uma pertencem cuidados particulares.

Só por meio de um exame rigoroso do estado de todos os orgãos, e funcções é que se chegará a determinar-se se a amenorrhea é symptomatica da lesão de um orgão affastado. A tuberculisação do pulmão (repitamol-o) é de todas as molestias chronicas a que se se oppõe mais frequentemente ao primeiro estabelecimento des regras, pelo que convém, que se procure saber por todos os meios, que a arte medica possue, se com effeito esta affecção existe, porque, dada a sua existencia, será ella, e não a falta de regras, que merece todo o cuidado.

Para chegar-se a conhecer se a falta de regras depende de uma lesão dos orgãos reproductores, faz-se necessario o tacto vaginal; esta exploração, dizem alguns, é dispensavel nas virgens, porque não é commum, que n'ellas a amenorrhea seja devida a lesões do utero, e seus annexos, a menos que não exista um dos vicios de conformação de que temos precedentemente fallado.

Se, emfim, feito todo o exame conveniente, e ouvida a relação de todas as circums-

tancias, não se poder descobrir lesão alguma de qualquer natureza que seja, á qual se possa attribuir a falta de regras; sem nos decidir, devemos desconfiar, que ella depende de um modo de ser do organismo.

Do que se tem dito, conclue-se, que nem sempre é facil formar o diagnostico differencial d'amenorrhea, e tanto mais quanto se sabe, que além das circumstancias, que naturalmente podem existir obscurecendo-o, a fraude, e o falso pudor tem muitas vezes zombado da boa fé do medico. Quantas moças solteiras ou viuvas não haverão, que, procurando occultar o seu estado de gravidez, tentarão illudir ao medico com a esperança de que os remedios, que vão ser empregados contra a supposta suppressão, produzam o fim, que ellas tem em vista? quantas outras, que retidas por um mal entendido pudor, procurarão encobrir o seu estado para se subtrahir a todo o exame; e, nos casos em que um vicio de conformação fôr a causa do não estabelecimento das regras, como pois sem se poder exercer a inspecção das partes sexuaes se o poderá determinar? Emfim, a mulher pode mesmo enganar-se, ignorando o seu estado de gravidez em principio, e assim attribuir a falta de suas regras a uma causa accidental qualquer; como pois ainda em taes circumstancias poder-se-ha resolver a questão? Neste ultimo caso ella seria de facil resolução, se os signaes, que servem para indicar o estado de prenhez, se manifestassem immediatamente após a fecundação, mas infelizmente isto é o que não tem lugar; só depois do fim do terceiro, ou quarto mez de gestação é que os ruidos placentario e fetal, os movimentos activos e passivos do feto, e o balanceamento (*ballotement* dos Francezes) dissiparão todas as duvidas, que possam haver a tal respeito.

Uma outra circumstancia, que ainda pode fazer o practico cahir de sua reputação, e, em consequencia das prescripções, que este possa ministrar, occasionar á mulher menorrhagias perigosas, ou mesmo inflammações, e cancros do utero, e que por conseguinte demanda toda a prudencia e circumspecção, vem a ser a falta de regras em uma idade avançada, em que a mulher conserva ainda algumas graças, e que, por querer occultar o estado de decadencia das funcções, para que lhe destinou a natureza, se esforça para persuadir ao medico, que não tem idade para deixar de ser menstruada, e que tal effeito depende d'este ou d'aquelle incidente. Em taes casos, quando com perspicacia não se possa descortinar o engano, o bom senso manda contemporisar, até que o tempo venha a descobrir sua verdadeira causa, e quando mesmo o estado de saude se ache ligeiramente alterado, será sem inconvenientes prescrever-se, sendo preciso, medicamentos pouco energicos, pois que, se, obrando d'este modo, não fizer-se bem, ao menos se evitará novos males, e d'esta sorte ficarão salvas a consciencia e reputação do pratico.

A respeito dos accidentes, que seguem á falta de regras, é preciso igualmente haver muito cuidado; evitar-se tomar a causa pelo effeito, e vice-versa, porque d'esta confusão poderiam nascer erros de tratamento, que occasionarião grandes transtornos; e emfim procurar-se ligar o mais que for possivel estes phenomenos ás molestias,

de que elles forem verdadeiras expressões, tendo sempre em vista, que seu gráo de importancia depende de sua intensidade.

Em conclusão: como nas molestias de mulheres a funcção menstrual está sujeita a desarranjos, por isso que, como já fizemos ver, o orgão, que a exerce, tem estreitas relações com os demais da economia; é preceito procurar-se indagar, se ella existe perturbada, ou suspensa; se as outras affecções dactam da época do seu desarranjo, e se em cada volta menstrual as affecções existentes se renovam ou se augmentam, por que estas tem sem duvida uma tal ou qual dependencia da maneira porque a menstruação tem lugar; emfim, será conveniente dar-se a cada uma a importancia, que merecer, quer por sua antiguidade, quer pelo genero d'orgão que atacar, quer finalmente belas desordens que produzir.

MARCHA, DURAÇÃO, E TERMINAÇÃO.

Um estado habitual de soffrimentos multiplos e variados é entretido pela amenorrhea, o qual offerece exacerbações mais ou menos consideraveis em as épocas menstruaes.

De ordinario os accidentes, que occasionam estes soffrimentos se moderam, quando um pouco de sangue é exhalado, e excretado; algumas vezes porêm elles conservam todo o seu gráo de intensidade até que a menstruação se exerça physiologicamente.

A duração d'esta lesão é indeterminavel; ella póde restabelecer-se com promptidão, ou persistir por muitos annos. A supressão brusca das regras, que provêm de um abalo moral, da fadiga, &., póde desapparecer por si, mas ordinariamente é raro, que não requeira algum soccorro d'arte.

Acontece, que algumas mulheres são affectadas d'amenorrhea no periodo médio de sua vida, e que tendo este mal resistido a todas as prescripções medicas adequadas; sem causa apreciavel ellas vem por fim a deixar de soffrer os accidentes, que d'ella dependem.

PROGNOSTICO.

O prognostico d'amenorrhea está subordinado a antiguidade da lesão funccional uterina, ao genero, e intensidade dos symptomas das affecções existentes primitivas ou consecutivas: e a natureza das causas quer predisponentes, quer determinantes,

que influiram para seu apparecimento. É evidente, que a amenorrhea em um individuo lymphatico, *ceteris paribus*, marcha com muito mais lentidão, e é acompanhada de symptomas menos incendiarios, do que aquella que acommette a um outro de temperamento sanguineo; e que tanto em um, como em outro caso a amenorrhea ainda é rodeada de caracteres differentes daquelles que se apresentam em um individuo nervoso; ora, ainda mais, em cada temperamento, segundo ella datar de mais ou menos tempo, e apresentar-se precedida, ou seguida d'estas ou d'aquellas lesões o prognostico deve ser differente; attendendo pois a esta multiplicidade, e diversidade de circumstancias, que podêm fazer variar a natureza do prognostico, suppomos impossivel, ou ao menos mui difficil a nós, que fracos não ousamos emprehender esse trabalho, fazer todas as considerações, que exige esta parte de nossa these; todavia, para não deixar maior lacuna, será dito muito em geral o que ha a tal respeito.

A amenorrhea, que provém d'acção d'agentes externos sem alguma predisposição da parte do organismo, cede facilmente ao emprego dos meios therapeuticos, ou mesmo cura-se expontaneamente com os unicos recursos da natureza. Aquella, que depende da falta de regimen, ou de um longo estado de esgotamento devido a acção das causas debilitantes, ou a affecções moraes profundas, reclama serios cuidados.

A que parece estar ligada á maneira de ser do organismo; e aquella, á qual a economia se tem habituado sem maiores perturbações, apezar de não existirem hemorrhagias substituitivas, requer, quando muito, pequenos cuidados higienicos.

Em summa, a amenorrhea não é muito grave, quando é recente e sem complicação; porêm quando ella é antiga, e acompanhada de alguma irritação em um orgão importante a vida, deixa de ser uma molestia passageira, e torna-se digna de toda a attenção. Ordinariamente o perigo vem da inflammação concumittante, e é mais como causa, do que como effeito que a amenorrhea é temivel e digna de todo o cuidado; e tanto mais quanto a phlegmasia occupar um orgão, ou um tecido mais nobre: do que se infere, que as inflammações preexistentes, que se complicam com a amenorrhea, devem apresentar muito maior gravidade, e difficuldade de cura.

TRATAMENTO.

Como nem sempre a amenorrhea póde ser considerado um estado morbido evidente, porque, como já tivemos occasião de dizer, a gravidez, o aleitamento, e a existencia de um modo de ser particular do organismo são tantos estados, em que

ha falta de regras sem comtudo indicar lesão da menstruação; não convém administrar-se tratamento algum sem se estar certo, de que ella não depende d'estas circumstancias, por que constituindo em cada um caso o seu modo physiologico, as medicações o iriam perturbar, e occasionar por tanto grandes males á mulher.

A ausencia de menstruos, que é devida á existencia de circumstancias preexistentes, que concorreram para o esgotamento das forças vitaes uterinas, requer unicamente um tratamento analeptico bem dirijido. Fóra d'estes casos a amenorrhea merece uma attenção toda dedicada da parte do medico, e exige um tratamento todo particular, pois que se por um lado, ella augmenta quasi sempre a intensidade das lesões existentes, tornando-as assim de uma cura mais difficil, e muitas vezes impossivel; por outro lado o seu restabelecimento é succedido frequentes vezes do desapparecimento de molestias as mais renitentes.

Conhecida, que seja, a falta do corrimento dos menstruos, a natureza, e a séde da lesão, causa ou effeito; isto é, tendo-se formado todo o diagnostico d'amenorrhea, e achando-se o individuo nas condições de precisar os soccorros d'arte, o emprego dos meios proprios para se obter a cura deve ser ministrado. A reunião d'estes meios, que nos são fornecidos pela higiene, pharmacia, e cirurgia, cujo numero é não pequeno; constitue o tratamento chamado « curativo » ao complexo dos meios fornecidos unicamente pela higiene denomina-se tratamento « preservativo ».

Se pois pudermos apreciar as causas, que deram origem a amenorrhea, dar a cada symptoma o valor que merecer, e conhecer a lesão de que ella for a expressão; poderemos seguir um tratamento racional; no caso contrario é melhor não obrar, do que obrar inconvenientemente.

Quando em consequencia da influencia de causas predisponentes, ou da existencia de uma fraqueza congenial, as mulheres forem dispostas a soffrer desarranjos de sua funcção menstrual, é reconhecido, que o tratamento preservativo é o indicado, e o unico do qual se póde tirar grandes vantagens.

Tratamento preservativo. — O tratamento preservativo pois, tendo por objecto o emprego de preceitos, cujo uso tenha por fim privar a acção das causas predisponentes, ou o desenvolvimento das modificações da menstruação já existentes; deve ser applicado com relação aos temperamentos.

De todos os meios higienicos, que se póde empregar com esse fim, são pela maior parte os cuidados a observar para a boa educação, os que merecem maior attenção; no entretanto aos individuos lymphaticos convém aconselhar-se o respirar um ar secco, livre, e puro, sobre tudo o do campo; a habitação de lugares elevados; uma alimentação succulenta, e animal; o uso moderado de vinho generoso, ou o de Bordeaux; vestidos, que sem sobrecarregar o corpo, o mantenham em conveniente temperatura, e ácoberto das variações atmosphericas; fricções seccas sobre a pelle a fim d'activar a secreção cutanea; banhos d'agua do mar tépidos; exercicios multiplos e varia-

dos; evitar o somno immoderado, ou as vigilias prolongadas; em summa devem ser applicados todos os meios, que tendam a reanimar, ou augmentar a actividade dos orgãos. Aos de temperamento sanguineo se deve prestar cuidados inteiramente oppostos; isto é, aconselhar-se todos aquelles meios convenientes para neutralisar o excesso d'actividade dos orgãos. No caso porêm de predominar o temperamento nervoso, deve-se ter em vista augmentar o desenvolvimento do systema muscular, e diminuir a susceptibilidade nervosa.

Tratamento curativo. — Elle, como é sabido, consiste em combater a acção das causas, e os seus effeitos, ou os accidentes sobrevindos; estes, bem como as causas, sendo diversos e variados, segue-se, que o tratamento curativo da amenorrhea deve ser applicado com as modificações convenientes a cada um caso. Mas em geral qualquer que for a variedade d'amenorrhea, ou ainda seja ella causa ou effeito; o seu tratamento curativo, quando é reclamado, offerece duas indicações principaes a preencher. A primeira consiste em chamar as regras; a segunda, como temos dito, em combater as alterações sobrevindas, e devidas á sua suppressão; ou as que a complicam.

Para preencher-se a primeira indicação, desde Hypocrates o maior numero de medicos tem aconselhado a sangria de pé, por que lhe attribuem a propriedade d'atrahir o sangue para a parte inferior do corpo, effeito que se conhece hoje pelo nome de revulsão. Para a tornar mais efficaz, dizem elles, é preciso que se a dilate até o momento em que as jovens amenorrheicas experimentem alguns dos signaes, que indiquem o esforço, que faz a natureza para estabelecer a menstruação. Baseando-se nos effeitos revulsivos da sangria, a do pé é sem duvida a que parece a mais conveniente applicada no momento em que a natureza se esforça por fazer o utero preencher as suas funcções; por isso que então a coadjuvará poderosamente. No entretanto cumpre notar, que nem sempre este meio curativo convem. Assim pois, se existem signaes de plethora, e se a suppressão foi subita, e o refluxo do sangue se fez para a parte superior do tronco, a sangria geral, e principalmente a do pé, é de summa utilidade. Quando porêm signaes de simples congestão dos orgãos uterinos se manifestar, ainda que plethorica seja a mulher; bastarão as sangrias locaes que, sendo secundadas pela applicação de bebidas refrigerantes, aciduladas, ou ligeiramente laxativas, quando haja embaraço nas vias gastricas, determinam o seu desengorgitamento mais facil, e promptamente pela sua acção directa sobre estes orgãos, por intermedio do systema sanguineo arterial. Se porêm a congestão for devida á impressão de um ar frio e humido não será sufficiente a applicação de sangrias locaes, e esses outros simplices meios curativos; pois a primeira indicação nesse caso é restabelecer a pelle ás suas funcções, isto é, procurar promover a perspiração cutanea por meio de pediluvios sinapisados, sinapismos applicados na parte interna das coxas, fumigações aromaticas, bebidas diaphoreticas, conseguido o que, se combaterá a phlogose uterina pelo tratamento ácima indicado;

ao qual se póde addicionar clysteres irritantes, e purgativos alocticos, se os meios prescriptos não forem efficazes, ou se se quer obter uma cura mais prompta, não o contra-indicando alguma lesão do rectum.

Quando phenomenos nervosos acompanharem a supressão de menstruos, os banhos locaes mornos, as fomentações emollientes, e ligeiramente antispasmodicas, ou narcoticas; as poções em que entram as aguas distilladas de flores de laranja, erva cidreira, de flores de tilia, &c., o ether sulfurico, a camphora, o opio e suas preparações, &c., &c., são as medicações indicadas.

Alguns therapeutistas, e entre elles Patterson, baseando-se nos effeitos revulsivos das sangrias locaes, e nas sympathias, que unem a madre ás mamas, sustentam, que a applicação de sanguesugas, ou de ventosas escarificadas sobre estas é cheio de proficuidade para os casos d'engorgitamento uterino. O jornal hebdomadario de 1833 traz alguns extractos de experiencias, que se fizeram a este respeito, entre os quaes é notavel o extracto commentado por Desportes de um trabalho publicado em Inglaterra pelo Dr. Loudon. Este medico observou, que esta fluxão repetidas vezes feita sobre as mamas tem o inconveniente de inflammar as glandulas mamarias, de lhes determinar uma especie d'embaraço, que causa peniveis soffrimentos, e que mais tarde póde occasionar serios accidentes; pelo que acreditamos com Desportes, que é mais prudente recorrer-se a outros meios, e não se expor a doente aos inconvenientes de uma applicação, cuja utilidade ainda não está sufficientemente estabelecida. Se, pois, em detrimento da opinião d'aquelles que sustentam a efficacia da revulsão do utero pelos orgãos mamarios, outros com o resultado de suas observações tem negado a sua utilidade nos casos mesmos, em que a pratica desse meio pareceria dever ser coroada de feliz resultado; com tanto mais razão ella deve ser banida nas jovens, que soffrem d'amenorrhea dependente de um estado de fraqueza do organismo. N'estes casos, como já o dissemos, a medicação deve ser de uma acção toda opposta; longe pois de se debilitar a doente, convém empregar-se um regimen fortificante, um tratamento analeptico. Para esse fim costuma-se applicar as preparações de ferro, sós, ou combinadas com extractos amargos; as aguas ferreas; uma alimentação mais animal, do que vegetal; frieções seccas, e aromaticas sobre a pelle; banhos de mar; e a observancia dos preceitos higienicos convenientes, os quaes concorrem grandemente para o conseguimento do que se tem em vista. Se, depois que se tiver levantado as forças do individuo, a falta de menstruação persistir, então de duas uma, ou ha engorgitamento chronico do utero; ou um estado de inercia entretendo a falta do corrimento menstrual. No primeiro caso não temos a empregar senão os meios antiphlogisticos já indicados com insistencia nos brandos derivativos; para o outro tem sido preconisados differentes meios, dos quaes, os que merecem maior consideração, são os emmenagogos, o iodo de combinação com o ferro, a agua ammoniacal, a electricidade, o galvanismo, o casamento, e o centeio espigado.

Dos emmenagogos a artemisia, o absinthio, o açafrão e a arruda são os que podem ser administrados nos individuos lymphaticos, e em quem se conhecer evidentemente

que a amenorrhea é devida á falta d'actividade dos orgãos uterinos, por isso que estes medicamentos são em geral inficis, Cullen os julgava mesmo ineficazes, e não reconhecia n'elles acção especifica. Os accidentes que podem nascer de sua applicação são de natureza tal, que tem feito com que muitos os proscrevessem totalmente para todos os casos d'amenorrhea. Citam-se alguns factos, em os quaes a sua administração foi sempre seguida de pessimos phenomenos, e d'elles um muito notavel, e que vem transcripto no *Archivo Medico Francez*, tom. 27; é o de uma moça de compleição delicada, e temperamento nervoso, que tinha passado toda sua infancia n'um estado continuo de fraqueza; d'esde a idade de sete para oito annos experimentava cançaços e syncopes; o menor movimento lhe difficultava a respiração; ella tinha um desejo particular e forte de comer carvão, e pó de tijolo. Aos quinze annos de idade estava manifestamente chlorotica, tinha inapetencia, inclinação á solidão, melancolia, lagrimas involuntarias. Começaram-lhe a apparecer accessos histericos, que eram annunciados por colicas uterinas violentas, e acompanhadas de movimentos convulsivos com perda de conhecimento: sentimento de um corpo, que lhe parecia subir do abdomen até o laringe, onde lhe causava suffocação. A frequencia dos accessos hia-se tornando sempre crescente. Emfim, a primeira erupção das regras chegou aos dezesete annos e meio, immediatamente depois da applicação de uma sangria de pé. Esta erupção foi precedida de colicas insuportaveis, e durou cinco dias. Tres mezes se passaram sem que as regras reapparecessem, todavia melhorou d'aquelle seu máo estado anterior; os accessos histericos, e os symptomas chloroticos cessaram; houve restabelecimento sensivel de forças; e endireitamente da columna vertebral, que se achava um pouco desviada. Nesta época segunda menstruação, precedida igualmente de colicas, se manifestou. No dia seguinte apresentou-se uma fortissima picada sobre a mama direita, syncope, dores pela regiao lombar, supressão do corrimento, ao que succedeo cephalalgia, peso de cabeça, somnolencia, e todo o cortejo de symptomas que costuma acompanhar este estado. No mez seguinte em a época menstrual, crescimento sensivel dos symptomas, e invasão de uma febre intermittente terçã. O medico, a quem esta moça occultava a sua supressão de menstruos, tratou a febre com os antiperiodicos, porém ella resistio obstinadamente aos especificos, e durou perto de quatro mezes. Por fim a doente atormentada por tantos soffrimentos vio-se obrigada a confessar sua primeira molestia; acreditaram, que os emmenagogos conviriam em tal caso, pelo que lhe prescreveram as infusões d'artemisia, d'arruda, de sabina, como bebida ordinaria, associadas ao café para as tomar de manhã em jejum; pediluvios alcalinos, vinho chalybado.

Durante o uso d'estes medicamentos, colicas uterinas atrozes, dores lombares intoleraveis, febre continua com paroxismos, e acompanhada de delirio, e insomnia absoluta appareceram: dous mezes depois havia menorrhagia violenta, o sangue se escapava por torrentes, e inundava todos os lençoes, crescimento excessivo das dores, e syncopes frequentes. À vista de taes phenomenos, e vendo, que a applicação de seme-

lhantes medicamentos longe de acalmar as desordens, as augmentava; mudaram de tratamento. Os adstringentes, e os refrigerantes foram empregados, e com tanta vantagem, que de todos os accidentes a perda de sangue foi o que ainda durou por espaço de vinte e oito dias, findos os quaes cedeu, deixando a doente reduzida a uma extrema fraqueza, que ainda poude ser combatida por um tratamento analeptico adequado.

O iodo de combinação com o ferro, constituindo o proto-iodureto de ferro é ainda hoje considerado um agente, de que se pode tirar muita utilidade em alguns casos, no entretanto releva notar, que, attendendo á sua acção por demais excitante, e aos inconvenientes, que podem nascer de sua applicação internamente; devemos-lhe preferir outros meios mais doces.

A respeito d'agua ammoniacal, que foi pela primeira vez administrada por um medico Italiano, os practicos estão concordes em não lhe conceder essa propriedade emmenagoga, porque de sua applicação não obtiveram senão intensas metrites.

A electricidade, e o galvanismo são meios, de que realmente se tem tirado bons resultados nos casos d'amenorrhea proveniente d'inercia dos orgãos uterinos, ou n'aquelles em que a innervação uterina é fraca. Segundo Royer-Collard o seu bom exito é quasi infallivel, quando applicados a tempo, e convenientemente. O seu emprego exige a maior attenção, e Gardien previne, que para elle ser seguido de successo, é preciso primò, que não exista um estado de susceptibilidade nervosa; secundò, que seja feito o mais proximo possivel da época menstrual. Estas observações são fundadas na acção physiologica d'estes agentes therapeuticos, pois que obram como stimulantes geraes, acceleram a circulação, augmentando portanto os batimentos do pulso, e os movimentos do coração, activam as secreções, principalmente a das ourinas, e a perspiração cutanea, elevam a temperatura e a producção da calorificação animal, e dão lugar muitas vezes á insomnias, phenomenos estes, cuja producção devem ser escrupulosamente evitados em os individuos dotados de tal propriedade.

O casamento, que goza de uma aura popular immensa, como meio efficaz para curar as jovens dos desarranjos de suas funcções menstruaes, que tem resistido ás applicações medicas, chegou a ser banalmente considerado por muitos therapeutistas um especifico para quasi todos os casos d'amenorrhea. No entretanto a pratica tem demonstrado, que elle é de uma vantagem reconhecida em as virgens bem constituidas, e em quem a falta de regras depender manifestamente da falta d'excitação venerea.

O centeio espigado tem sido posto em pratica na Italia; e Enriotti relata, no repertorio medico-cirurgico del Piemonte, muitos factos d'individuos curados por este medicamento.

Vem transcripta no jornal francez de conhecimentos medicos-cirurgicos, a observação de uma moça de idade de 25 annos, temperamento lymphatico, e compleição delicada, casada havia dezesete annos, a qual concebeu, e deu á luz em seus primeiros quatro annos de casada tres filhos: quatro annos depois de seu ultimo parto foi ac-

commettida, e com intermittencias regulares, na aproximidade de suas regras, que eram mui limitadas, de fortissimas dores pela região lombar, e iliaca; este estado de soffrimentos, que era acompanhado de quasi toda a serie de symptomas, que lhe são proprios, durava de seis a oito dias, depois a saude era boa todo o resto do mez. Em todas as reincidencias recorria-se ás sanguesugas, aos banhos, aos emollientes, &c., sem que d'isso se tirasse alguma utilidade. O medico, cançado da improficuidade de semelhantes meios, prescreveu duas oitavas de centeio espigado, addicionado a uma conveniente porção d'assucar, e dividido em oito doses iguaes para tomar em dous dias: não teve de renovar esta prescripção senão uma só vez, porque no mez seguinte as regras reappareceram por si, e sem perturbação alguma. A vista d'este, e d'outros factos alguns practicos, e maximè os Italianos julgam a administração deste agente therapeutico empregavel, quando todos os mais meios adequados forem infructuosos. O uso do centeio espigado habilmente administrado, e em pequenas doses, é cheio de innocuidade, e produz, quando muito, ligeiras nauseas. O author fundado na acção, que elle tem sobre o organismo, e nos resultados de sua pratica adverte, que este medicamento não terá bom effeito, se a mais leve phlogose existir no utero; não obstante Spajrani, e Marshall Hall consideram o seu emprego util ainda nos casos de inflammações quer menbranosa, quer parenchymatosa d'esse orgão.

As suppressões, que succedem ás impressões moraes, offerecem muita difficuldade de cura, por que de ordinario essas impressões não podem ser facilmente destruidas; exigem portanto um bem dirigido regimen physico e moral, que se não fizer cessar, ao menos modificará grandemente sua influencia nosciva. Se um desvio de regimen for a causa d'amenorrhea, uma só indicação há a preencher, e vem a ser a observancia dos preceitos higienicos, que violou-se, e comtanto mais perseverença, quanto ella for mais antiga.

As hemorrhagias, que apparecem quando o fluido menstrual não é exhalado, devem ser respeitadas, porque ellas constituem a menstruação supplementaria; pois que a natureza querendo exercer essa funcção, e não o podendo fazer, porque o seu orgão proprio não se acha nas condições necessarias para isso, os seus materiaes são desviados para outro orgão, onde, determinando a ruptura dos vasos capillares, são extravasados; combater a esse desvio seria tomar á natureza a via de recurso e obriga-la a novas reacções, d'onde poderiam nascer grandes perigos para a mulher. Por conseguinte, se a hemorrhagia supplementaria fôr simples, não se deve empregar meio algum para a combater, porque ella cessará apenas a menstruação se fizer pelo orgão proprio; mas, se ellas determinam uma forte irritação nos orgãos, em que tem sua séde, e tem produzido alterações no estado de saude, convém então combate-las por meio do tratamento directo da amenorrhea, tendo sempre em vista o evitar o emprego de medicamentos, que, applicados topica ou internamente, as façam subitamente desapparecer, porque seria expôr as doentes aos accidentes que acompanham as supressões bruscas dos menstruos.

Se ao restabelecimento das regras não succeder a prompta resolução das lesões que acompanharam, e estas offerecerem um aspecto serio, dever-se-ha dirigir a medicação adequada ao genero da affecção. Se forem, por exemplo, phlegmasias dos orgãos contidos em alguma das tres cavidades splanchnicas, como sejam a meningite, a encephalite, a pneumonia, a hepatite, &c., &c., reclamam immediatamente a applicação de um numero conveniente de sanguesugas á vulva; as congestões cerebral ou pulmonar exigem que se faça promptamente a abertura de uma veia, e quando ellas se manifestam por symptomas aterradores póde-se proceder a phlebotomia da jugular: alguns aconselham para estes casos a arteriotomia da temporal, afim de com mais facilidade obter-se o desengorgitamento dos orgãos congestos.

Se forem affecções cutaneas, é mister não perturba-las com imprudentes applicações, por isso que ellas tem um caracter critico, ao menos para cada época menstrual; quando porém ellas offerecem perigo ou occasionam grandes soffrimentos á doente, ainda é com o tratamento directo da amenorrhea que se deve combate-las.

Quanto ás molestias organicas, taes como a phtysica, o cancro, as hypertrophias de coração, e baço, as degenerações, &c., achando-se em seu primeiro periodo, póde-se esperar vê-las ceder com a amenorrhea; porém se estas alterações existirem profundamente nos orgãos, quer porque o mal seja antigo, quer porque tenha sido muito intenso, não deverão ser consideradas puramente symptomaticas, pois que terão uma marcha inteiramente independente da affecção, que lhe deu origem, ou que as complica, e então reclamam medicações tanto mais energicas, quanto mais violenta fôr a lesão. A respeito das affecções nervosas acontece o mesmo, que para as outras; o seu tratamento se reduz ao da amenorrhea com as modificações incadas a susceptibilidade nervosa; d'esta sorte é necessario combinar-se a medicação antiphlogistica com a antispasmodica, e calmante.

Resta fallar, para concluir, o que nos sugere dizer ácerca da therapeutica da amenorrhea; dos meios cirurgicos, de que se deve lançar mão para affastar os obstaculos causados pelos vicios de conformação, que mais frequentes vezes determinam a retenção de regras; e do effeito do contagio do sangue menstrual indicado n'Allemanha como um meio curativo d'amenorrhea.

Quando pois um vicio de conformação determinar impossibilidade de execreção do fluido menstrual; em geral uma operação cirurgica se faz necessario. Se fôr a membrana hyemen, que em lugar da forma de uma meia lua, que ordinariamente apresenta, quando ella existe na entrada da vagina, se constitua um septo completo, e sem abertura que a tape hermeticamente; com uma simples incisão longitudinal, ou crucial se fará cessar todos os accidentes que possam existir. A aglutinação do contorno da extremidade inferior da vagina demanda mais prudencia. Para nos assegurar da extensão da adherencia é preciso a introducção de uma sonda na bexiga, e de um dedo no rectum, a sonda, que a principio é separada do dedo pelos tecidos compactos, o é mais acima por um tumor molle, e fluctuante; o lugar, em que esta fluctuação

começa a ser sensivel, é onde a cavidade principia a ser livre, e onde por conseguinte a accumulação do liquido tem lugar.

A sonda, e o dedo devem ser mantidos em sua posição para indicar a direcção, em que se acham os dous orgãos rectum, e bexiga, afim de serem poupados; e, como manda Bejin, com um bistori muito convexo e envolvido em uma tira de panno, de maneira que apenas fique a sua ponta á descoberto, ou com o hysterotomo de Flamant se deve ir lentamente separando as partes.

Se adherencias do focinho de tenka oppozer-se á passagem dos menstruos, se póde separar os seus bordos por meio de uma incisão feita por um bistori pont'agudo, coberto como fica dito, de uma tira em toda a extensão da lamina, excepto em sua ponta, a qual será protegida em sua introducção na vulva pelo dedo indicador da mão direita do operador.

Se a parada do desenvolvimento da vagina fôr a causa de o fluido menstrual não poder ser excretado, e ella existir na sua extremidade inferior; é reclamada, e praticavel a mesma operação, que ficou descripta para a aglutinação do contorno da vagina, porém se esse vicio accommetter a extremidade uterina d'este canal, ou a sua totalidade, bem como tambem se houver conversão d'elle em um cordão cheio, toda a idéa de uma operação deve ser banida, porque os perigos de se interessar o peritoneo, a bexiga, o recto, e vasos de muita importancia são imminentes. Em taes circumstancias é muito mais racional, e humano, não se expor, sem probabilidades de cura, a mulher aos accidentes de uma operação tão cruel; e limitar-se em diminuir a fluxão, que se faz mensalmente para o utero por meio de sangrias geraes, e locaes praticadas todos os mezes na época das regas, e pelas applicações frias feitas sobre a região hypogastrica; emfim o regimen debilitante, os meios higienicos apropriados, e a administração de todos aquelles outros, que podem operar uma repercussão do sangue do utero para os outros orgãos, devem ser tentados, e muitas vezes mesmo se é obrigado a promover uma hemorrhagia artificial, que se constitua supplementaria da funcção menstrual.

Do contagio do sangue menstrual, sustentado na Allemanha por varios medicos, alguns outros quizeram tirar partido para combater a amenorrhea; e dizem elles, que assim como todas as affecções das membranas mucosas podem ser contagiosas debaixo da influencia de certas condições favoraveis, assim tambem o menstruo de uma mulher, ou mesmo as exhalações d'esse sangue podem provocar o mesmo processo em outra mulher, que se ache nas condições precisas para isso. É evidente, que uma das mais antigas descobertas d'arte medica é a influencia nosciva, que certas affecções, ou irritações das partes sexuaes da mulher exerce sobre as do homem, provocando um processo pathologico na sua membrana mucosa uretral. Ninguem até hoje contestou esta these, pois a sua veracidade observa-se quasi todos os dias.

Se a observação diaria demonstra a verdade d'esta opinião, e se é indubitavel, que o sangue menstrual tem uma tal, ou qual influencia nociva sobre os orgãos genitaes

do homem em certas e determinadas circumstancias, (é a opinião de um grande numero de medicos); é para sentir-se, que se tenha desprezado essa outra influencia de que os practicos Allemães sustentam que elle goza.

Frederico Hoffmann foi o primeiro que se servio d'esta particularidade do sangue menstrual para combater especialmente a amenorrhea propriamente dita, e a dysmenorrhea. Elle applicava pannos embebidos neste liquido sobre o corpo das mulheres, ainda mesmo não menstruadas, e sempre tirava bons resultados de sua applicação.

O doutor Krieg de Morseburg, baseado na contagiosidade das secreções das membranas mucosas, e aproveitando-se das experiencias dos medicos antigos fez com que dormisse perto de uma mulher menstruada uma outra, que soffria amenorrhea; o contagio effectuou-se, por isso que o menstruo nesta reappareceu. Além d'esta mais sete doentes d'esta affecção foram assim curadas, e com completo successo.

Uma outra maneira, que indicam para se applicar o fluido menstrual afim de se effectuar o contagio, é o de embeber-se d'elle, como fazia Frederico Hoffmann, esponjas ou pessarios, e os collocar assim entre as partes genitaes da mulher, que não for bem regulada. Mesmo em um caso o doutor Krieg, seguindo o exemplo de Frederico, que algumas vezes o tinha feito, deu a beber, e com feliz successo, tres oitavas do sangue menstrual de uma moça, misturado com tres onças de vinho tinto a uma mulher, que o tomava em tres porções.

O que é digno de nota, e inexplicavel, diz o doutor Krieg, é que a inoculação do menstruo é mais facil de estabelecer-se entre os parentes, e sobre tudo entre as irmãas.

Não emittiremos a nossa maneira de pensar sobre a conveniencia ou desconveniencia de semelhante meio curativo d'amenorrhea por falta de experiencias, ou de dados necessarios para isso; pelo que nos limitaremos a dizer, terminando o nosso trabalho, que, como esta maneira de curar-se os desarranjos da menstruação, ha de ser difficil de exercer-se, principalmente, quando se tenha de fazer uso do menstruo internamente, pela repugnancia que naturalmente se sente á vista de tal liquido; o medico que quizer experimentar os effeitos da inoculação do sangue menstrual, deverá procurar fazel-o de maneira que os individuos o não saibam.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: non prodeunatibus, ab utero fiunt morbi. (Sect. 5.°, aph. 57).

II.

Si fluxui muliebri convulsio et animi deliquium superveniat, malum. (Sect. 5.°, aph. 56).

III.

Si mulier, quæ nec prœgnans est, nec peperit, lac habeat, ei menstrua defecerunt. (Sect. 5.°, aph. 39).

IV.

Mulieri, menstruis deficientibus, è naribus sanguinem fluere, bonum. (Sect. 5.°, aph. 33).

V.

Mulieri sanguinem evomenti, menstruis erumpentibus, solutio fit. (Sec. 5.°, aph. 32.

VI.

Acutorum morborum non omnino tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. (Sect. 2.°, aph. 19).

TYP. IMP. DE PAULA BRITO. — 1847.

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1847.

Dr. Manoel Felicianno Pereira de Carvalho.

ERRATAS.

PAGINAS	LINHAS	ERRATAS	EMENDAS
4	5	mecnosnetatasia	menosnetatasia
12	28	emorrhagias	hemorrhagias
21	7	Archivo Medico Francez	Archivos Geraes de Medicina
24	2	acompanharam	acompanharam a sua falta
24	23	incadas	indicadas
24	34	necessario	necessaria
25	23	regas	regras
26	7	não	nunca
1.º APHORISMO		prodeunatibus	prodeuntibus